

1. Dados de Segurança

PRODUTO: ISOCOLA PRO ISOMIX**IDENTIFICAÇÃO**

Identificação do produto: Isocola Pro Isomix

Usos recomendados e restrições de usos: Empregado na construção civil

Detalhes do fornecedor: Isomix Industria de Concretos Especiais LTDA
Rodovia Edval Lemos Santos, S/N- Porto Grande - Marechal Deodoro - AL

Telefone para contato (82) 98179-9779

2. Descrição do Produto

Aditivo para argamassa colante (AC).

3. Instruções de Uso, Diluição, Consumo e Embalagem

Embalagens



Componente A: 1 Garrafa de 500 ml (5,5X15,5 cm)
Componente B: 1 Saco de 250 g (20X18X1cm)

Instruções de preparo

Aditivo composto para argamassa colante para paredes Isobloco e Isowall. Deve-se misturar os aditivos (componentes A e B) ao traço de cimento, areia e água (ver documento técnico de dosagem do traço). Requer responsabilidade técnica sobre o traço feito in loco.

Diluição

Componente A - Diluir o conteúdo líquido constante na garrafa de 500 ml na água que será adicionada na mistura do traço.

Componente B - Misturar o conteúdo em pó de 250g no traço (cimento e areia). Após misturar os 2 componentes para gerar o produto final.

Rendimento

Até 30 m² (Dependerá do tipo do traço e espessura dos blocos).

Aplicação

As juntas devem ter de 8 a 10 mm, não recomendamos juntas superiores. O produto deve ser aplicado na superfície de colagem dos blocos, para isto use desempenadeira dentada, espátula ou colher de pedreiro. Aplique e pressione as peças sobre a base, em seguida, com martelo de borracha, bata até conseguir o amassamento dos cordões (em caso de cordões formados pela desempenadeira dentada) e o contato da Isocola Pro Isomix com as faces de fixação dos blocos e placas.

Preparação da superfície

Certifique-se de que os blocos da Isobloco, estejam secos, limpos e livres de resíduos. Verifique suas ferramentas de trabalho e equipamentos de segurança. A temperatura do ambiente de trabalho pode afetar as condições do produto, consulte a embalagem. A superfície da base não deve apresentar deformações, e precisa estar firme, seca, curada e limpa. Utilize uma camada geral para colagem do bloco com o contrapiso.

Validade do produto a partir da data de fabricação

12 meses. Não estando expostas a intenso calor, umidade, em contato direto com o solo e não violadas.

4. Manuseio e Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Manter a embalagem fechada fora do alcance de crianças, animais e fontes de calor. Manuseie em uma área ventilada. Evite contato direto com os materiais. Em caso de contato com a pele ou os olhos, lave-os em água abundante. Se ingerido, não provoque vômito. Procure auxílio médico informando a composição do produto. Utilize equipamento de proteção individual. Lave as mãos com água e sabão após o manuseio do produto. Não comer, beber ou guardar alimentos perto da área de trabalho.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Manter o produto fechado. Não deve armazená-lo próximo de produtos que contenham solventes e ácidos e não pode ficar exposto a altas temperaturas. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

5. Considerações sobre Destinação Final

Métodos recomendados para destinação final

A embalagem não deve ser incinerada, reutilizada ou perfurada. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado. Descartar em instalações autorizadas. Descartar conforme as legislações federais, estaduais e municipais adequadas e conforme a resolução do CONSELHO DO MEIO AMBIENTE (CONAMA).

A Resolução CONAMA nº 307/2002 foi criada em resposta à necessidade de regulamentar a gestão dos resíduos gerados pela construção civil, a Resolução estabelece que os resíduos da construção civil devem ser classificados em quatro classes, conforme suas características e potencial de reutilização ou reciclagem:

Classe A: Resíduos reutilizáveis ou recicláveis, como componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas), argamassa e concreto.

Classe B: Resíduos recicláveis para outras destinações, como plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras e gesso.

Classe C: Resíduos que devem ser armazenados, transportados e destinados de acordo com normas técnicas específicas.

Classe D: Resíduos perigosos, como tintas, solventes e outros contaminantes, que requerem cuidados especiais na sua gestão

Os resíduos devem ser classificados e destinados de acordo com suas classes. A Resolução determina que os resíduos da Classe A devem ser reutilizados ou reciclados, enquanto os da Classe B devem ser encaminhados para reciclagem ou armazenamento temporário. Já os resíduos das Classes C e D devem ser tratados conforme normas técnicas específicas, garantindo a segurança e a proteção ambiental.

6. Advertência

Evite aplicar em dias chuvosos, com temperatura abaixo de 15°C. O rendimento e o desempenho do produto dependem das condições ideais de preparação da superfície/substrato onde será aplicado, umidade relativa do ar e ou de superfície, temperatura e condições climáticas, locais, além de conhecimentos técnicos e práticos do aplicador, do usuário e de outros. Em função destes fatores, o rendimento e o desempenho do produto podem apresentar variações.

Atenção. Aconselha-se sempre a realização de ensaios preliminares, nas mesmas condições da obra, para determinar a dosagem ideal do produto e a sua compatibilidade com o cimento a ser utilizado. A dosagem pode variar em função do tipo e consumo do cimento, relação água-cimento e temperatura ambiente durante a aplicação.

Atenção. Em hipótese alguma as embalagens poderão ser fracionadas, pois pode ocorrer separação dos materiais dentro do saco o que compromete o desempenho do material depois de curado.

7. Disposições Gerais

Normas Técnicas:	<ul style="list-style-type: none">▪ NBR 13276:2005 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Preparo da mistura e determinação do índice de consistência▪ NBR 13277:2005 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos –Determinação da retenção de água.▪ NBR 13279:2005 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos –Determinação da resistência à tração na flexão e à compressão▪ NBR 13281:2005 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos –Requisitos▪ NBR 15259:2005 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos –Determinação da absorção de água por capilaridade e do coeficiente de capilaridade.▪ NBR 15261:2005 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos –Determinação da variação dimensional (retração ou expansão linear).▪ NBR 16541:2016 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Preparo da mistura para a realização de ensaios
------------------	--

Laudos Técnicos:	https://www.isobloco.com.br/tipo-de-arquivo/laudos-tecnicos/
------------------	---

Data de Atualização:	10/2024
----------------------	---------

Atualizado por:	Jelluciana Bezerra (Dep. Técnico)
-----------------	-----------------------------------

CARLOS HENRIQUE FRANÇA RAMOS
3184APMA (CREA/MA)